

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE  
Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM**

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre

Fone: (51) 3289-7503 – 3289 7506

Email: [comam@smam.prefpoa.com.br](mailto:comam@smam.prefpoa.com.br)

**17ª Reunião Ordinária do Comam**

**Data: 27 de Novembro de 2014**

**Hora: das 14h 25min às 16h 10min**

**Local: Sala de Reuniões da Sede da SMAM, Av. Carlos Gomes, 2120 – Porto Alegre/RS**

**Porto Alegre/RS**

# *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

## **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de 2014, o Conselho Municipal do Meio Ambiente se reuniu sala 111, no prédio da SMAM, às quatorze horas e vinte e cinco minutos, para reunião ordinária. **PRESENTES:** Cláudio Dilda Secretário da **SMAM**; Alex neves Strey do GS/ **SMAM**; Marcos Vinício Mucillo Padilha do **DEP**; Maria do Carmo Guaidi Lebsa do **GP**; Allan Guedes Pozzebon do **DMAE**; Eduardo Fleck, do **DMLU**; Synthia Ervis Krás Borges da **SMURB** Paulo Brack do **INGÁ**; Andréa Pinto Loguercio, da **UFRGS**; Maria Alice Lahorgue, da **SBPC/RS**; Maurício Scherer, da **UAMPA**; Paulo Fernando de farias da **CUT**; Ricardo Libel Waldman do **MJDH**; Jair Krischke da **MJDH**; Magda Creidy Satt Ariolli do **CRBIO-3**; Tiago José Pereira Neto, da **FIERGS**. **Justificaram a ausência:** Júpiter Palagi de Souza do **OAB/R**; Carlos Roberto Santos da Silveira, do **CREA/RS**. **Convidados:** Mauro Moura, SUMAM/SMAM; Marília Longo do Nascimento e Gilson Lessa ambos da OAB/RS.

### **Pauta:**

- 1) Aprovação da ata da reunião do dia 03/10/14; (Todos já receberam por e-mail, junto com a convocação e a pauta );
- 2) Apresentação do Projeto de Lei Complementar nº 13/2013 pelo Supervisor do Meio Ambiente – SUMAM / SMAM Sr. Mauro Moura
- 3) Relato das Câmaras Técnicas pelos seus Presidentes;
- 4) Assuntos gerais.

### **• Relato:**

#### **1 SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, DA SMAM:**

2 Senhores conselheiros, boa tarde. Temos quórum, portanto, damos por aberta a reunião deste mês  
3 de novembro do Conselho Municipal de Meio Ambiente. E como de praxe, seguindo a pauta que já  
4 foi estabelecida pelo comitê executivo desse conselho, vamos submeter aos senhores conselheiros  
5 a ata do dia 03 de outubro, que os senhores todos receberam por e-mail. E submetemos, então,  
6 essa ata à avaliação. Correções, adequações, subtrações, nada? Os conselheiros, então, que  
7 aprovam a ata levantem a mão. Não aprovam? Abstenções. Aprovada com duas abstenções.  
8 Alguma justificativa? Ausência e também ausência. Então, direitos Humanos justifica pelo fato de  
9 não ter participado, muito bem; e o DMAE justifica, então, a abstenção em razão da não  
10 participação da reunião do dia 03 de outubro. Ata aprovada, passamos para o item 2 da pauta, que  
11 é, de acordo com o que nós combinamos, então, a apresentação do projeto de lei complementar  
12 13/2013, que deu entrada na Câmara de Vereadores em setembro do ano passado, e neste  
13 momento se encontra ainda em fase de análise. Bastante adiantada, mas ainda em análise na  
14 Câmara de Vereadores. Para isso, coordenador dos trabalhos que resultaram nesta proposta de lei  
15 complementar, Mauro Gomes de Moura

#### **16 MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

17 Boa tarde a todos. ... fazer uma apresentação do projeto de lei complementar que está na Câmara  
18 de Vereadores. Então, esse projeto de lei complementar entrou na Câmara de Vereadores em  
19 setembro do ano passado, já faz um ano e dois meses, três meses. Está em discussão lá, bastante  
20 discussão. Por que isso? Porque a Lei Orgânica do município de Porto Alegre, a Constituição do  
21 município de Porto Alegre, determina que por lei complementar se definirá os casos em que, por  
22 risco à pessoa, dano ao patrimônio ou necessidade de obra pública ou privada, se admitirá o abate,  
23 a forma ou o porte, e definirá as sanções para os casos de transgressão à norma legal. Então, isso é  
24 uma determinação da Lei Orgânica do município de Porto Alegre. Bom, aqui nós temos que

## ***Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS***

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

25 esclarecer algumas coisas, não se trata de compensação ambiental decorrente de atividade de  
26 empreendimento sujeito ao licenciamento ambiental, Lei do sistema Nacional de Unidade de  
27 Conservação. Ou seja, todo empreendimento que tiver EIA RIMA, .... Também não se trata de  
28 compensação da lei da Mata Atlântica, a Mata Atlântica tem uma legislação especial de  
29 compensação. E também não se trata das compensações da legislação urbana sobre parcelamento  
30 de solo. A Lei 6766, sobre parcelamento de solo, diz que a infraestrutura básica dos parcelamentos  
31 é constituída pelos equipamentos urbanos de escoamento de águas pluviais, de iluminação pública,  
32 esgotamento sanitário, abastecimento de água potável, energia elétrica, enfim. Não se trata disso.  
33 Se trata somente da compensação vegetal, no município de Porto Alegre. Bom, apesar da lei  
34 complementar dizer que isso tem que ser regulado por lei complementar, nunca o foi. Sempre foi  
35 regulamentado por diversos decretos ao longo do tempo, e não por lei complementar. Isso é um  
36 erro grave, mas vem sendo feito assim desde 92. E qual a forma de compensação vegetal usada em  
37 Porto Alegre hoje? É essa aqui. Cada decreto tem uma tabela que ... para lá e para cá, mas é uma  
38 troca de árvores por árvores. ... na proporção de um até cinco, conforme o ... da árvore, e assim vai.  
39 Hoje até .... então, uma troca de um para um, até um para nove, essa é a forma de compensação  
40 que se faz em Porto Alegre. Então, essa é a forma de compensação, se troca um para um, de pinos  
41 de eucalipto, enfim, até um para nove, ..., no último decreto. Bom, a nossa pergunta aqui na SMAM,  
42 inclusive, antes de todo esse trabalho do Tribunal de Contas ... Ministério Público, era se estava  
43 correto trocar um ecossistema por plantio de árvores em via pública. Ou seja, isso compensa ...  
44 impacto. Ou seja, se estaria correto eu colocar um edifício ali, cortar aquelas árvores todas, e trocar,  
45 porque ali tem um ecossistema, queira ou não queira, melhor ou pior, por plantio nas ruas. Essa é  
46 uma pergunta que a gente .... Ou seja, se isso está correto. ... Outra pergunta é o seguinte, se está  
47 correto transformar um bioma em outro, a grosso modo. Porque aqui em Porto Alegre, nós temos,  
48 predominantemente, o ambiente pampa, que não é um ambiente com tanta arborização assim. E  
49 uma pergunta é a seguinte, diz que quando inventaram o jogo de xadrez, o rei gostou tanto do jogo  
50 de xadrez que ele quis compensar quem inventou. E ele pediu um pagamento com um grão de trigo  
51 na primeira casinha, dois na segunda, ... para a terceira, e o rei achou muito pouco isso. Só que a  
52 gente vai olhar na casinha 64, dá ... de grãos, não tem produção de grão no mundo que atenda o  
53 que humildemente o servo pediu. E nós não estamos fazendo essa troca de um para dois, em Porto  
54 Alegre, nós estamos fazendo essa troca em Porto Alegre de até um para nove, e nem de um para  
55 cinco. Isso está nos levando a uma impossibilidade de plantio,... E essa é a pergunta, quando eu  
56 pego dois terrenos, nesse aqui eu corto algumas árvores, e nesse aqui, que é um meio de pampa, eu  
57 compenso plantando 30, eu estou alterando aquele ambiente de pampa para um outro ambiente,  
58 que nem mata atlântica é, mas eu estou alterando o ambiente. E as áreas ... de Porto Alegre,  
59 prestam serviços ambientais? Essa é uma outra pergunta. E os serviços ambientais são basicamente  
60 esses aqui, na área de vegetação, enfim. Alimento, água fresca, ... climática. É óbvio que esse bairro  
61 é mais frio porque tem esse ambiente aqui, .... Então, essas áreas que nós temos hoje, vazias, sem  
62 edifícios, estão prestando algum serviço ambiental. E qual é a regra do jogo hoje, para a supressão  
63 vegetal em Porto Alegre? Hoje a regra é a seguinte, eu tenho um terreno, se eu for cortar árvore, eu  
64 tenho que tirar uma árvore e plantar nove, eu tenho que plantar dentro do terreno. As regras são  
65 excludentes. Se eu não conseguir plantar no terreno, eu tenho que achar um lugar na rua para fazer  
66 a arborização. Se eu não conseguir as duas coisas, aí é ... de conversão. Então, essa é a regra do  
67 jogo, isso é excludente, tem que demonstrar no processo de licenciamento, que tu não consegue  
68 plantar no terreno, e tem que demonstrar que tu não consegue plantar no entorno, para ir para a  
69 conversão. E quais são as regras hoje, com essa ação do Tribunal de Contas e do Ministério Público,  
70 para plantar em Porto Alegre? Eu não vou ler isso aí para vocês, tem o manual do SETAPSE e do  
71 BEDAL, o plano de arborização urbana, que tem todas essas regras. Eu não consigo mais plantar na

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre  
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

# **Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

## **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

72 cidade, porque, nessa área mais urbanizada, porque eu tenho um ... embaixo, eu tenho rede de  
73 esgoto embaixo da calçada, eu tenho ... gás passando, eu tenho rede lógica passando, nós temos  
74 tudo isso passando. Nós temos problema de largura de calçada, quando a largura é pequena tu não  
75 pode plantar. Então, hoje...

76 **MAGDA CREIDY SATT ARIOLLI DO CRBIO-3:**

77 Rede elétrica.

78 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

79 Rede elétrica em cima, então, .... Então, hoje, tu tem distância de boca de lobo, tu tem distância da  
80 entrada de garagem e assim vai. Aqui são exemplos de alguns empreendimentos, não são todos, só  
81 peguei alguns, que hoje estão tentando achar lugar para plantio na cidade. Aqui, um ... 370 mudas  
82 nessa região, 286, 97, novecentos e poucos... Toda essa gente, no raio de dois quilômetros, está  
83 tentando achar lugar para plantar nas vias públicas hoje. E ... algumas coisas graves aqui, porque  
84 quando esse aqui conseguir e nós autorizarmos, esse aqui vai apresentar no mesmo lugar para ...,  
85 porque já tem dada a licença para outro. O Hospital de Clínicas, quando nós licenciamos ali o  
86 Hospital de Clínicas, eram 1800 mudas a compensar. Com o acordo com o Ministério Público, foi  
87 feito um acordo para mais mil mudas, 2800. Foi feito todo um trabalho técnico, pela equipe do  
88 hospital lá, contratada, e acharam, no raio de dois quilômetros do hospital, 200 locais. O Ministério  
89 Público até está conferindo, talvez de 199 a 201. Mas na ordem de grandeza, nós não temos onde  
90 colocar, no entorno do hospital, 2800 mudas. e nós temos um outro shopping, que está para ser  
91 licenciado ali do lado do hospital, que também vai ter que compensar, e o hospital já vai tomar  
92 conta dos 200 lugares, não vai ter, para esse novo empreendimento, um lugar novo, ou para novos  
93 prédios, nenhum outro lugar. Então, essa é a situação que a gente se encontra hoje, com relação a  
94 essa compensação em vias públicas. Bom, qual a solução para esse problema? Nós tínhamos que  
95 achar uma solução. Que já devia ter sido pensada há mais tempo, mas... O que o nosso projeto de  
96 lei complementar propõe, lá na Câmara? Esse foi um projeto aqui, brigado oito meses aqui dentro,  
97 com cerca de vinte e poucos técnicos, não foi fácil. Nós brigamos bastante para chegar nos  
98 conceitos que nós chegamos aqui, ... da casa diferente, durante 30 anos. Então, a nossa proposta é  
99 trocar biodiversidade por biodiversidade, e a arborização urbana ser exclusivamente de  
100 responsabilidade orçamentária da SMAM. Ou seja, nós estamos afastando a arborização urbana  
101 dessa negociação de compensação, e estamos fazendo uma troca de biodiversidade por  
102 biodiversidade. Como? Deixa só eu fazer um comentário aqui, sobre a arborização urbana. Ninguém  
103 nega que a arborização urbana tem todos esses benefícios aqui, eu acho que eu não preciso ler para  
104 vocês tudo isso aí, mas ninguém está negando isso. A arborização urbana é importantíssima para a  
105 cidade, mesmo que às vezes a gente fique sem solo em casa, mas é importante. Arborização urbana  
106 tem um custo, ela não é uma coisa simplória: "Vou abrir um burquinho e plantar." Não é isso. Nós  
107 temos que produzir muda, nós temos que tentar achar lugar para plantio. Quando tu faz um  
108 loteamento novo é fácil, tu está implantando. Agora, quando tu tenta achar nas avenidas um lugar  
109 para o plantio, já é mais difícil e caro. Porque uma coisa é eu estar com o caminhão no loteamento,  
110 plantando de 20 em 20 metros, ou de 15 em 15 metros, que eu estou ... plantando; e outra coisa é  
111 eu pegar um caminhão, plantar uma aqui, botar todo mundo no caminhão, andar mais uma quadra,  
112 plantar outra lá, botar todo mundo no caminhão... isso, dentro da área urbana, tem um custo  
113 bastante alto.

114 **PAULO BRACK, INGÁ:**

115 Desculpe, só um pouquinho, ... te interromper? A gente vê ali um plantio no corredor. Tem alguns  
116 corredores de Porto Alegre, seja na Salvador França como na Bento Gonçalves, em que foram  
117 plantadas mudas de árvores de grande porte, em canteiros de menos de 50 centímetros, 40  
118 centímetros, 50 centímetros de largura. E isso inviabilizaria, tanto o crescimento da planta como, no

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre  
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

119 caso de ela crescer, daqui uns 20 anos ela atingiria todo espaço útil do canteiro central e  
120 arrebentaria todo o asfalto. As raízes vão arrebentar o asfalto, vai criar um problema enorme. Eu  
121 sugeriria reavaliar algumas mudas plantadas nos últimos dois, três anos, e transplantá-las, porque  
122 elas foram plantadas em local muito estreito, que vai causar problemas, provavelmente, nos  
123 próximos anos.

124 **MAGDA CREIDY SATT ARIOLLI DO CRBIO-3:**

125 Se o Paulo Brack estiver se referindo aos plantios da Terceira Perimetral, Salvador França e outros...

126 **PAULO BRACK, INGÁ:**

127 Salvador França e Bento Gonçalves, próximo ali à ...

128 **MAGDA CREIDY SATT ARIOLLI DO CRBIO-3:**

129 Não, em especial na Terceira Perimetral, o projeto foi todo feito sobre as normas do PEDAU. Houve  
130 depois, passou-se um tempo, e um cidadão, enfim, interferiu, e manifestou que os plantios que nós  
131 tínhamos feito com essência de jerivá, que era o que comportava um canteiro de 80 centímetros na  
132 Perimetral, e o espaçamento que havíamos dado, de três a cinco metros, estava muito fraca a  
133 arborização, e introduziu espécies de grande porte, com raízes diferenciadas e ramificadas,  
134 alterando o projeto original. Nessa, na Terceira Perimetral, ao longo dos 12 quilômetros foi isso que  
135 ocorreu. As outras áreas que tu reportaste, eu não sei te dizer. Obrigada.

136 **PAULO BRACK, INGÁ:**

137 ... Eu acho que nós, como COMAM, não estamos aqui para... ..., mas aí é na questão de política  
138 pública, se essa determinação foi do corpo técnico, ou se foi um cargo de fora, um cargo de  
139 confiança, alguém de fora ou de dentro. Eu acho que é importante isso. Mas bom, de qualquer  
140 maneira, só para fortalecer, então, eu levanto essa questão porque o que eu vejo, é que muitas  
141 vezes... por exemplo, eu dou palestras e trabalho muito com a questão da arborização, fui  
142 convidado recentemente para dar uma palestra no fórum de arborização, e eu tive, há uns 2 anos,  
143 contato com a prefeitura de Gramado, ... de Porto Alegre. E o biólogo responsável pela arborização,  
144 eu perguntei como está a arborização de nativas em Gramado, ele disse: "O prefeito não quer  
145 árvores nativas." Por isso que eu pergunto, a ingerência, às vezes, política da questão técnica, sem  
146 nomes de ninguém, e sim a questão de que temos que ter um ... técnico, uma valorização dos  
147 técnicos, para que eles não sejam obrigados a ser forçados a mudar os projetos, devido a interesses,  
148 vai saber quais são. É mais nesse sentido, obrigado.

149 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

150 Bom, voltando aqui. A SMAM, então, não é contra a arborização, em hipótese alguma, das vias  
151 públicas, mas isso tem um custo de instalação. Ou seja, a produção da muda, a própria avaliação  
152 das áreas primeiro, e depois o plantio, que é .... O próprio plantio, se tem que ver ali na frente do  
153 Barra Shopping, que a gente não está conseguindo manter o plantio, a gente coloca e quebram,  
154 coloca e quebram... há anos que a gente não consegue manter o plantio ali. E tem ... da  
155 manutenção, por um, dois, três, cinco anos de ..., isso tem um custo de instalação da planta. e  
156 depois nós temos um custo de manutenção disto. Nós temos 1200000 árvores em Porto Alegre, nós  
157 temos que podar, nós temos que direcionar a árvore para que os caminhões de baú ou ônibus não  
158 batam, nós temos que substituir em caso de queda, não sei o que... A gente, só uma brincadeira  
159 aqui, se nós pegarmos 1.200.000 árvores que nós temos na cidade, dividir por uma vida de 70 anos  
160 de cada um, uma vida média, e dividir por 200 dias úteis, hoje nós teríamos que estar fazendo 80  
161 remoções e substituições de árvore/dia, na cidade. Ou seja, cada 10.000 árvores que eu planto, isso  
162 tem um custo de manutenção, de acompanhamento, grande no futuro. Isso vai custar uma fração  
163 de ... no futuro. Vocês já imaginaram 80 equipes ... substituindo árvores hoje, ... . Então, assim,  
164 arborização urbana para a SMAM é custo orçamentário, a cidade deve manter recursos em seu  
165 orçamento para manutenção dos serviços públicos essenciais, onde se inclui a arborização urbana.

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre  
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

# *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

## **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

166 A arborização urbana não deve ser objeto de termo de compromisso vegetal, enfim. Ali tem até o  
167 conceito de orçamento público, então, assim, nós achamos que a arborização urbana deve ser feita,  
168 mantida, ... , pelo orçamento da prefeitura. E não por compensação. Hoje o Alex está conduzindo  
169 todo um trabalho para nós termos o plano municipal de arborização, com tudo aquilo ali, ... ,  
170 arborização quanto a manejo ... . Então, assim, voltando ao assunto, o que nós estamos  
171 propondo. Trocar biodiversidade por biodiversidade, como? Entre as principais causas da perda de  
172 biodiversidade, nós podemos dizer que um deles aqui da cidade, um dos principais, é destruição e  
173 diminuição dos habitats naturais. Esse é um, ... são importantes, mas esse é um dos principais. E  
174 como proteger essa biodiversidade? Protegendo áreas da cidade de ocupação, criando novas  
175 unidades de conservação e ampliando as existentes. E garantindo o fluxo de recursos permanente  
176 para conservação e manutenção dos ...que hoje não tem, hoje é praticamente zero. E vocês podem  
177 ver, pela imagem aí, nós temos bastante áreas para proteger, criar unidades de conservação em  
178 Porto Alegre. Nós temos um centro bastante importante ... , a gente pode ir, ao longo dos próximos  
179 50 anos, ampliando a nossa capacidade de proteção. Aqui é importante para entender, o que nós  
180 fizemos. Nós tínhamos que ter um conceito, até ... o Ministério Público e o Tribunal de Contas aqui  
181 dentro da SMAM, do que nós entenderíamos por proteção à biodiversidade na cidade, e nós  
182 copiamos o que está na lei SNUC, Sistema Nacional de Unidades de conservação, que é a aquisição  
183 e regularização fundiária, que é uma questão de terras que são de bens de serviços de unidades de  
184 conservação, enfim. Essas quatro coisas aqui, que estão lá na lei do SNUC. Com um pequeno  
185 detalhe, vejam bem em que tempo está aquele verbo lá, ou os três verbos. Adquiridos, contratados  
186 ou executados pelo fundo. Ou seja, nós estamos propondo adquirir, contratar e executar aquilo ali,  
187 para criar um crédito para que as pessoas possam compensar. E não o contrário, por que não o  
188 contrário? Porque no momento que eu deposito qualquer coisa no fundo de meio ambiente, o caixa  
189 único pode pegar esse dinheiro e não me deixar usar. ... . Então, a proposta não é essa, a proposta é  
190 fazer para criar crédito. Qual é a proposta que está lá? A SMAM adquire, contrata ou executa, uma  
191 ampliação, por exemplo, de uma unidade de conservação; vamos dizer que a gente compre uma  
192 terra ali, nós estamos querendo comprar na ... do Lami, agora. Por R\$1.000.000,00 uma área,  
193 comprei e está lá, reservada. Quando o empreendedor solicitar a licença para construir, e ele tem,  
194 por exemplo, está devendo o equivalente a R\$100.000,00, isso é abatido daquele milhão, e assim  
195 vai até a gente zerar essa conta, e ter um outro serviço contratado, adquirido e executado. Ou seja,  
196 nós estamos criando um mecanismo perverso, junto à Secretaria Municipal da Fazenda, que é o  
197 seguinte. Eu tenho que usar o dinheiro ... , eu tenho que ter aquele crédito, ou seja, eu tenho que  
198 ter ampliado as unidades de conservação, enfim, ... , para que eu possa licenciar para a cidade.  
199 Porque se a gente fizesse o mecanismo ao contrário, deposita para depois usar, com certeza nós  
200 não íamos conseguir usar. Então, se não nos deixarem usar o dinheiro, não tem obra na cidade, e  
201 isso é uma lei complementar. Por isso tem que ser em lei complementar, porque é difícil ... . Porque  
202 decreto se muda de um dia para o outro. Este é o conceito central do projeto de lei que está na  
203 Câmara de Vereadores, se vocês não entenderam, eu prefiro parar o slide aqui e repetir. Esse é o  
204 conceito central do que está lá. Agora, tinha problema de ... ..

205 **MARÍLIA LONGO DO NASCIMENTO, DA OAB/RS:**

206 Mauro, eu queria, de repente, que tu retornasse, então, para um dispositivo ali no Art. 8º, e que tu  
207 mostrasse de que forma, de fato, está realmente bem amarrado na lei, para que as licenças, de fato  
208 sejam destinadas para essas aquisições, ou que as licenças fiquem realmente condicionadas à ...  
209 dessas áreas, e que o dinheiro do fundo seja de fato direcionado para esse fim. Eu não estou, assim,  
210 ainda identificando de que forma isso realmente traz uma garantia para que essa alteração  
211 realmente vá ter essa destinação.

212 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

# *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

## **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

213 Assim, eu acho que foi passado para vocês toda lei, ela tem sessenta e tantos artigos, pelo e-mail.  
214 Ela tem um mecanismo de controle que eu não estou apresentando aqui. Mas assim, o que  
215 basicamente todo conjunto da lei diz? Que a SMAM faz alguma coisa, faz, passado, e em relação  
216 àquelas áreas da proteção à biodiversidade. Com isso, nós tivemos um crédito, vamos fazendo. O  
217 que significa isso? Eu creio que nós temos bala na agulha para, durante 50, 60, 70 anos, estar  
218 fazendo esse tipo de compensação. Eu não sei se nós vamos ter áreas para comprar daqui a 50, 60  
219 anos, ou para proteger, enfim. Aí os meus netos que se preocupem com isso. Mas assim, com isso  
220 nós estamos aumentando a preservação da biodiversidade da cidade. Ninguém protege a  
221 biodiversidade num terreno no bairro Menino Deus. A gente pode não querer que um vizinho  
222 construa no lado, para não ter que ... . E com isso a gente faz, todos os sessenta e tantos artigos na  
223 lei levam a essa ... . A lei ... bem claro, eu só posso pedir licença de instalação se for comprovado o  
224 depósito em compensação. Tem artigos lá que dizem isso. Só pode emitir a licença de instalação se  
225 foi depositado o dinheiro do fundo, para compensar algo que foi feito. É emitido, inclusive, um  
226 certificado dizendo assim: Esse depósito está sendo feito para compensar a compra da terra tal e  
227 tal. Tem o modelo do certificado aí.

228 **SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, DA SMAM:**

229 É carimbado.

230 **MAURO MOURA, DA SUMAM:**

231 É, o dinheiro está bem carimbado. A minha sorte é que a Secretaria da Fazenda não viu esse projeto  
232 de lei, porque não deixaria passar. Mas eu digo assim, está bem protegido. Assim, o que nos  
233 incomodava nos decretos? Brack, a gente faz proteção ambiental compensando árvores acima de  
234 dois metros de altura, ou o ambiente ... sem árvore tem alguma importância, mesmo ... ?

235 **PAULO BRACK, INGÁ:**

236 Depende, depende.

237 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

238 Não, não vamos filosofar muito, mas assim, nós achamos que a compensação ambiental não pode  
239 ser só por árvore acima de dois metros de altura. Tu pega um ambiente de pampa sem árvore, e tu  
240 simplesmente autoriza, sem compensação nenhuma, o uso desse ambiente, porque tu não tem  
241 árvore acima de dois metros de altura. Isso é uma coisa que nos incomodava muito aqui. Ou seja, se  
242 eu tenho dois terrenos, esse com árvore e esse com ambiente pampa que é de espécies ... rasteiras,  
243 esse compensa e esse não compensa, quando a importância dos biomas é equivalente. Então, isso  
244 nos incomodava muito. E hoje, tem muita gente, inclusive, aqui nessa sala, que não está fazendo  
245 mais projeto de arborização plantando, está botando em vasos. Se vocês quiserem ver isso, é meia  
246 quadra daqui, é só dobrar a Carlos Gomes ali.

247 **MAGDA CREIDY SATT ARIOLLI DO CRBIO-3:**

248 Isso é paisagismo...

249 **ANDREIA LOGUERCIO, UFRGS:**

250 Isso não é projeto de arborização, isso é paisagismo, vamos corrigir as palavras.

251 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

252 Bom, está bom. Assim, para nós, a lei, sem isso, isso são os decretos hoje, os decretos são assim  
253 hoje. Os decretos são decretos ... , se tu plantar, tu vai te incomodar. Então, não plante ... pelado,  
254 quando tu for construir está pelado e tu não compensa. Isso é o que os decretos dizem hoje, não  
255 planta que tu vai te incomodar. Estou certo, CRBIO? A pergunta é, nós queremos cidade assim, nós  
256 não queremos cidade assim. Então, o que nós criamos, nós criamos, num dos artigos, nós criamos o  
257 sistema de compensação para quem deixa o terreno pelado. Quando não tiver árvores no terreno,  
258 pode ser um outro tipo de ambiente, até pode ser um ambiente de pampa sem árvore, foi criado  
259 um mecanismo de compensação, equivalente a 0,5% do valor de ITBI, atribuído pelo ITBI, ao imóvel.

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre  
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

## ***Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS***

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

260 Ou seja, se o imóvel não tiver árvore, ele vai compensar. Ou seja, tu não quer plantar árvore, não  
261 planta, mas tu vai ajudar nessa compensação também. Essa compra de unidade de conservação na  
262 cidade vai ter também. Ou seja, isso é um mecanismo que a gente criou para que esse projeto de lei  
263 não fosse um projeto de lei “bonsai”, não plante para não te incomodar. Bom, não quer plantar,  
264 não planta, mas vai compensar igual. Então, se criou esse mecanismo aí, que é o ponto polêmico,  
265 que estava na câmara, numa briga sem tamanho. Eles não estão brigando pelo resto do projeto de  
266 lei, mas estão brigando por causa desse ... . Porque a questão é a seguinte, eles estão dizendo:  
267 “Vocês não tinham isso, para que estão colocando isso?” Mas para nós, o projeto de lei  
268 complementar não tem nenhum sentido se tu não fizer isso, ele perde todo sentido se tu não fizer  
269 isso.

270 **MAGDA CREIDY SATT ARIOLLI DO CRBIO-3:**

271 Eu entendo esse projeto de lei bastante interessante, com algumas ressalvas. Eu só gostaria, como  
272 prata da casa, comentar como surgiu esse decreto 92, de massa foliada compensada. Na época, e  
273 não é fato de agora, os empreendedores também preferiam ter um terreno arrasado para entrar  
274 com edificação, para não ter nada para pagar, ou compensar... e o que acontecia na época,  
275 também? É importante frisar isso, para entender o contexto da evolução desses decretos, até 2013,  
276 modificado. Muitas vezes analisávamos na SMAM uma proposta de compra e venda de um terreno,  
277 se ia para lá, sem estar amarrado a uma construção, não existia licenciamento, era autorização de  
278 instalação, se fazia a análise toda do terreno, na época, toda vegetação, o hall todo, 50, 100, 300000  
279 árvores. ... não, se tu for construir aquele prédio lá ... , podes cortar isso, pode ficar aquilo. O que  
280 acontecia, o empreendedor não tinha ainda o desgaste de aprovar um projeto arquitetônico,  
281 cortava as árvores, se emitia a autorização especial, ... cortava as árvores, plantava... muitas vezes a  
282 SMAM nem chegava ao “incompreensível”, mas tinha o compromisso, enfim. E embora outra  
283 empresa comprava o terreno, daí de fato, e já estava assim, digamos, 50% da vegetação. Aí entrava  
284 um outro projeto, e entrava de novo, pedindo mais coisas que o primeiro não tinha pedido. E  
285 aquilo, um certo momento começamos a incomodar muito os técnicos, conversamos, conversamos  
286 e chegamos, então, numa situação de fazer o 14492/92. Claro que a compensação, naquele  
287 momento, foi muito ... . Uma seringueira, mesmo que fosse seringueira exótica, não sei o que, era  
288 tanto. E começou, ao longo dos anos, surgir a dificuldade de encontrar locais. E se reavisou, revisou,  
289 revisamos mais duas, três vezes. Mas no decorrer desse tempo, o processo de compensação por  
290 massa vegetal e massa vegetal, ele foi desvirtuado. E realmente, ele chegou a ser comprado, tinta  
291 de impressora, cartucho, porta ... , mola, enfim, chegou, realmente. Eu acredito que hoje, com essa  
292 proposta, fica bem... acho um pouco difícil ainda, na dinâmica da prefeitura, isso ser efetivado. Mas  
293 eu espero que tenha sucesso.

294 **ANDREIA LOGUERCIO, UFRGS:**

295 Eu sou uma defensora do projeto, eu acho que a gente está evoluindo, do ponto de vista da  
296 legislação, principalmente na questão da compensação. Concordo que a gente precisa evoluir em  
297 cima dessa cultura de que preservar o meio ambiente em Porto Alegre é plantar árvores nos  
298 canteiros, isso não tem ajudado a cidade. Acho uma evolução a gente começar a pensar em áreas  
299 que deverão pagar uma certa compensação, independente da cobertura vegetal que elas tenham.  
300 O que me preocupa no projeto assim, é exatamente a exequibilidade dele, porque não adianta, o  
301 Brasil é profícuo em leis excelentes que não se tornam exequíveis. Então, eu tenho as minhas  
302 dúvidas, e como órgão público eu vejo isso, eu tenho as minhas dúvidas assim, de quais são os  
303 mecanismos de garantia que nós temos, de que alguma ação, ou que a Secretaria da Fazenda, bem  
304 objetivamente fazendo, vai fazer esse adiantamento financeiro para a compensação. Eu vejo isso  
305 com muita preocupação, porque eu vejo o histórico dos anos que eu tenho aqui no COMAM, da  
306 situação difícil que a secretaria tem, de garantir algum serviço que a gente considera básico. A

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre  
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

307 gente já teve aqui, como conselho, que autorizar algumas coisas que são tipicamente de  
308 manutenção, a partir do recurso do fundo. Porque, ou sai do fundo ou não sai. O próprio projeto  
309 para licitar aquela proposta de plano de manejo da unidade de conservação, teve que sair do  
310 recurso do fundo. Então, eu não sei se, eu entendo e vejo, existe um comprometimento muito  
311 grande, tanto da equipe de técnico quanto da equipe de gestores hoje afrente da SMAM. Não sei se  
312 esse mesmo comprometimento existe nas outras instâncias da prefeitura, então, eu tenho as  
313 minhas dúvidas se esse mecanismo de “nós vamos fazer primeiro e depois a gente abate”, se  
314 efetivamente a secretaria, e não é nem a figura pessoal do secretário Dilda, se a secretaria tem esse  
315 cacife na municipalidade, para que esse recurso efetivamente seja colocado a disposição da SMAM.  
316 E tem uma outra dúvida, ao adquirir algumas coisas, e a gente, como órgão público, passa por isso,  
317 a gente sabe que se eu vou ao mercado, o preço é um; se a SMAM levanta o telefone e faz uma  
318 cotação, o preço é outro. Então, eu tenho as minhas dúvidas e gostaria de entender por que o  
319 projeto não prevê situações do, como: “Precisamos aumentar.” ou: “Precisamos criar a unidade de  
320 conservação.” Porque o empreendedor, ele não poderia, por exemplo, doar área já totalmente  
321 livre, totalmente pronta para se englobar. Vamos pegar o exemplo da unidade de conservação do  
322 morro lá, que está saindo agora. Bom, eu tenho um empreendedor grande, que daqui a pouco tem  
323 que compensar R\$100.000,00. Quer dizer, por que ele não pode fazer esse desgaste da negociação,  
324 do destrinchar o terreno e fazer, então, a apropriação para a unidade de conservação daquele  
325 terreno. Porque eu também tenho receio, numa corrida imobiliária que, quem está comprando o  
326 terreno? É a prefeitura. Não, para a prefeitura o preço do terreno é um, para o empreendedor  
327 particular o preço do terreno é outro.

328 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

329 Deixa eu responder primeiro. Gente, esse projeto de lei, por isso projeto de lei complementar, ele  
330 está dissociando ... . Ele é bem claro, ou a SMAM tem o mecanismo de crédito ou não tem  
331 licenciamento. E aqui tem o COMAM, tem o Tribunal de Contas, tem o Ministério Público Estadual,  
332 tem o Ministério Público Federal, toda hora fazendo ... . Ou seja, eu não tenho, seja quem estiver no  
333 meu lugar, ... , com essa lei aprovada, eu não tenho como emitir a licença sem empresa. Então,  
334 assim, esse mecanismo está amarrado, ou a prefeitura deixa eu operar o mecanismo, ou não tem  
335 licença. Ou a menos que se queira montar na Câmara de Vereadores, para fazer outra lei. Então,  
336 assim, está amarrado, qualquer pessoa que estar no meu lugar, eu sou responsável pelo  
337 licenciamento da SMAM, não vai poder emitir licença se não tiver ... . Eu tenho que ter feito alguma  
338 coisa em termos de proteção à biodiversidade, para poder a cidade tocar os seus licenciamentos.  
339 Então, está muito bem amarrado, não tenho a mínima preocupação com quem possa estar  
340 dirigindo, aqui para frente, mesmo que seja aquela pessoa que vocês não querem dizer o nome.  
341 Outra coisa é o seguinte, a prefeitura não compra terra, a prefeitura desapropria, de acordo com o  
342 cálculo do valor do terreno. Ela não negocia a compra, ela vai lá e desapropria, e se a pessoa não  
343 gostar vai para a justiça ... . Mas nós não entramos no mercado de compra de terra. Pode ser que lá  
344 na justiça esse valor de mercado seja um aliado. Se nós tivermos que desembolsar um pouco mais  
345 nisso, lá adiante, na justiça, isso gera crédito também. A prefeitura não vai lá: “Quanto tu quer  
346 vender?” Não, a prefeitura vai lá na Secretaria da Fazenda, avalia a terra e diz: “Olha, eu estou  
347 desapropriando e comprando.” Ponto. Por que a gente não tem esse outro mecanismo que tu estás  
348 falando? Não, nós queremos um planejamento ... por esse conselho, dizendo assim: “O que nós  
349 vamos fazer nos próximos 15 anos em termos de proteção ambiental?” o que nós temos que  
350 comprar, o que nós temos que ampliar, o que nós temos que proteger. De preferência um plano  
351 aprovado aqui. Vamos ampliar no Lami, vamos ampliar no Morro do Osso, vamos... sei lá, novas  
352 unidades. E R\$100.000,00 não compra terra. Provavelmente, em cada compra de terra, vão ser  
353 gastos dois, três, quatro milhões de reais, não vai ser menos que isso, então, não tem como esse

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre  
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

354 mecanismo... e não são cem mil na maioria, a maioria é dez mil, quinze mil, vinte mil. Eu não tenho  
355 como pedir para o empresário estar comprando pedacinho de terra, isso não existe, eu compro as  
356 matrículas inteiras. Então, assim, esse mecanismo é inviável, ele atrapalharia. O que nós queremos?  
357 É a SMAM fazendo sua obrigação, vai lá, compra, protege, ... de terra e compra mais. E arborização  
358 urbana, responsabilidade nossa.

359 **GILSON LESSA, PRESIDENTE DA CÂMARA DE INFRAESTRUTURA E SAÚDE AMBIENTAL:**

360 Eu gostaria de saber, a minha preocupação não é com o projeto, a minha preocupação é com as  
361 árvores plantadas na cidade, hoje. Eu vou dizer, já falei isso com vários colegas, inclusive da nossa  
362 Câmara, a questão é: qualquer temporal começa a cair árvores. Eu acho que há alguma necessidade  
363 de uma reavaliação das árvores que foram plantadas. Vou dizer novamente, precisa ser uma  
364 reavaliação. Outra questão, como o ... representante aqui da casa falou, a prefeitura não vai  
365 comprar terra, ela vai desapropriar, por desapropriação direta. O decreto, decreto ... .. E minha  
366 outra pergunta, haverá uma fiscalização em cima dessa área adquirida para esse plantio?

367 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

368 Assim, não sei se ... fez alguma confusão, nós não estamos comprando árvore para plantio, nós  
369 estamos comprando área para preservação e o objetivo não é plantar, é conservar. Com relação a  
370 tua primeira pergunta, o Alex está conduzindo todo um trabalho aqui, para ... . Porque quando a  
371 gente pensa em ... árvores, a gente se assusta. Eu mostrei um cálculo rápido ali, que a gente devia  
372 estar removendo, se todos tivessem plantado, ao longo de 70 anos, ... , hoje nós deveríamos estar  
373 removendo 80 por dia. Como elas foram plantadas nas últimas décadas, nós não vamos ter mais ...  
374 80 árvores por dia para remover, nós vamos ter umas 150 para remover, que foram plantadas ... .  
375 Então, nós realmente precisamos, se vocês se derem o trabalho, e isso a secretaria está fazendo,  
376 pensando, dividam 1200000 árvores, se tiver que fazer uma vistoria por ano, e é pouco, uma  
377 vistoria por ano, por árvore ... . Quantas equipes tinham que ter na rua hoje, só vistoriando as  
378 árvores, e nessa vistoria, que tem ... de passarinho, tem isso, tem aquilo, tem alguma degradação  
379 na árvore, quantas equipes eu tenho que ter na rua para estar cuidando de cada uma dessas  
380 1200000 árvores? O cálculo é de assustar, mas isso a secretaria está vendo, e precisa realmente de  
381 recursos orçamentários para isso e nem para isso tem.

382 **RICARDO LIBEL WALDMAN DO MJDH:**

383 A primeira coisa, quero dizer que gostei dessa ideia do projeto da centralização do planejamento de  
384 como vai se fazer a proteção do meio ambiente, acho que, por exemplo, isso é um, fazendo uma  
385 comparação, comparando o Minha Casa-Minha Vida com o planejamento do plano ... de operação  
386 de interesse social, o plano local, se pudesse ser implementado, seria melhor do que o Minha Casa-  
387 Minha Vida, porque aí o estado ou o município, ... . Então, eu acho que é um ganho importante.  
388 Algumas considerações, de fato, a questão do adiantamento dos recursos, me parece que sim, pode  
389 ser um problema político. Porque a lei não tem como obrigar o poder público a adiantar o dinheiro.  
390 Mas por outro lado, o que a lei obriga é que tenha esse depósito ... . Então, ... talvez, mesmo que  
391 haja ... antecipadamente, o fundo vai ter esse dinheiro para ir gastando. Só que aí volta a ter aquele  
392 problema que o colega da OAB referiu, ... foi nesse sentido de dizer: "Não, o certificado está  
393 vinculado a compensar aquilo que já foi gasto." Talvez ainda se precisaria, no final, esse dinheiro vai  
394 ficar parado, o risco que existe é o dinheiro ficar parado no fundo até se acumular o valor que vai  
395 ter para comprar, para se apropriar a área, e nesse meio tempo esse dinheiro acabar saindo para  
396 outras finalidades. Parece que esse risco está presente. Porque, como se disse que se usou para  
397 outras coisas o dinheiro que está no fundo em outro momento. E uma outra questão que não sei se  
398 a essa altura tem como rever, é que lá no Art. 8º, ele está falando de compensação pelos bens ...  
399 adquiridos. São compensados pela emissão de ... os seguintes bens e serviços adquiridos. Mas assim,  
400 a compensação é do dano ambiental, não é do bem ou do serviço. Então, me parece que aqui até

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre  
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

401 seria melhor adequar ... . O custo da compra desses bens e serviços vai ser pago com o dinheiro do  
402 fundo que foi representado por esse certificado ... , aqui não é compensação, aqui é pagamento.

403 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

404 Gente, o que nós estamos fazendo de fato? Nós poderíamos ter previsto ... necessário, um novo  
405 fundo para isso. Mas o que está de fato acontecendo? Nós vamos ter entre seis e oito milhões,  
406 conforme o ano, de recursos ... em unidades de conservação. Então, a partir do crédito inicial de  
407 seis milhões, nunca mais nós precisaremos ter qualquer contato com a Secretaria da Fazenda,  
408 porque esse dinheiro entra e sai da mesma conta. Ou seja, vai se adquirindo, vai se compensando,  
409 vai se adquirindo ao longo dos próximos 50 anos, e não se precisa mais o envolvimento da  
410 Secretaria da Fazenda. Há um input inicial, mas depois disso, isso é um dinheiro que gira na mesma  
411 conta, até era melhor ... Mas é isso que vai acontecer, eu não tenho nenhuma preocupação por  
412 ser lei complementar, com relação aos futuros dirigentes daqui. Porque nós somos tão fiscalizados  
413 pelos Ministérios Públicos, os dois, e o Tribunal de Contas, e esqueci o Tribunal de Contas da União  
414 de vez em quando, que não tem como emitir uma licença sem que isso esteja a conforme. Se emitir,  
415 vai responder por crime ambiental. E vocês sabem que mesmo dentro do órgão ambiental,  
416 fofoqueiro é o que não falta. Então, não tem como escapar disso.

417 **RICARDO LIBEL WALDMAN DO MJDH:**

418 Desculpa, eu só esqueci de mencionar mais uma coisa, esse parágrafo 4º, do... É esse aqui que  
419 estavam reclamando? É, esse aí não é o ..., que de repente não seria compensação, que a gente  
420 está falando. Toda ... de compensação por dano ambiental, e aí está falando de compensação por  
421 adquirir o que vai compensar o dano ambiental. Então, não sei se não seria pensar numa  
422 terminologia melhor.

423 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

424 Para mim, poderia ... os seguintes bens adquiridos. Ou seja, eu vou compensar lá no processo de  
425 licenciamento, isso.

426 **RICARDO LIBEL WALDMAN DO MJDH:**

427 Não, tu compensa o dano ambiental.

428 **MARÍLIA LONGO DO NASCIMENTO, DA OAB/RS:**

429 Mas eu acho que o certificado é em relação ao dano.

430 **RICARDO LIBEL WALDMAN DO MJDH:**

431 Pois é, mas então, será compensado pela emissão do certificado. É porque tem dois tipos, eu vou  
432 insistir só um pouquinho mais, que é para ficar mais esclarecido. O certificado, ele visa compensar  
433 um dano ambiental, certo?

434 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

435 Não, o certificado é só um documento dizendo que ele depositou...

436 **RICARDO LIBEL WALDMAN DO MJDH:**

437 É, não, o depósito que é comprovado pelo certificado serve para compensar um dano ambiental,  
438 certo?

439 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

440 Não, o certificado é para dizer que nós adquirimos determinado bem, e tu, com esse certificado,  
441 ajudou a pagar aquele bem.

442 **RICARDO LIBEL WALDMAN DO MJDH:**

443 Está bem, mas por que tu teve que ajudar a pagar aquele bem?

444 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

445 Porque tu estás causando algum dano.

446 **RICARDO LIBEL WALDMAN DO MJDH:**

# *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

## **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

447 Exatamente, então, ele está adiantando um dinheiro para compensar um dano ambiental. É isso, ou  
448 não é, ou estou enganado?

449 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

450 Não, eu li tanto isso que eu não consigo enxergar.

451 **RICARDO LIBEL WALDMAN DO MJDH:**

452 Pois é, enfim, só para tentar compreender ... . Então, o sujeito foi lá e construiu um  
453 empreendimento que está sujeito a licença ambiental, se calculou que a compensação tem que ser  
454 X... aliás, como é que se calcula que a compensação tem que ser X?

455 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

456 Por aquela tabela.

457 **RICARDO LIBEL WALDMAN DO MJDH:**

458 Está, aí se diz que a compensação é X. então, aí ele vai lá e aporta o valor da compensação.

459 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

460 E recebe o certificado por isso, uma nota fiscal.

461 **RICARDO LIBEL WALDMAN DO MJDH:**

462 Exatamente, aí foi feito a compensação, certo? Bom, aqui no Art. 8º é outra coisa. O Art. 8º é, a  
463 prefeitura, através do fundo de defesa do meio ambiente, está comprando um terreno...

464 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

465 É que tem uma explicação do que é o certificado ... ..

466 **RICARDO LIBEL WALDMAN DO MJDH:**

467 Sim, tudo bem, mas olha só. A prefeitura está comprando o terreno, e ela vai pagar esse terreno  
468 com valores do fundo, então... claro, só se está dizendo assim, a compensação é porque, é uma  
469 compensação diferente, mas é porque o fundo ficou com um débito quando fez o gasto, e aí ele vai  
470 compensar com o crédito que vem. ... compensar isso.

471 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

472 É que o fundo não ficou com o débito. O fundo, de fato, não fica com o débito.

473 Mas eu posso comprar uma terra hoje, sem ser ... , eu não fico com o débito. Eu estou ... o  
474 mecanismo de compensação para o fundo ... que eu gastei, mas o fundo de fato não fica com o  
475 débito.

476 **RICARDO LIBEL WALDMAN DO MJDH:**

477 ... , então, porque não ressarcir, por que não botar ... ressarcir. Porque se não, só porque assim, são  
478 duas coisas diferentes que vão ser chamadas pelo mesmo nome.

479 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

480 É, mas deixa eu te dizer uma coisa. Não sei se faria algum efeito, se a gente, depois de um ano e  
481 três, quatro meses na Assembleia Legislativa, entrar com uma emenda para trocar uma palavra lá,  
482 vai ser um inferno da vida... não vai dar efeito, vai ser um inferno na vida, porque alguém vai  
483 aproveitar para levar mais um ano para frente isso.

484 **RICARDO LIBEL WALDMAN DO MJDH:**

485 Bem, só porque eu achei que... eu não quis deixar de falar essa questão de que eu acho que a  
486 redação seria melhor, e a gente também tem que pensar, talvez isso possa ser proposto em outro  
487 momento. Porque a gente tem que pensar que a lei, ela vai ser, justamente, ela, daqui a 50 anos,  
488 está se ... de novo, e aí, óbvio que se alguém ...que há uma complicação, bom, ... .

489 **MAURÍCIO SCHERER, DA UAMPA :**

490 Mauro, não querendo criar confusão, mas eu gostaria de saber como atualmente vem ocorrendo a  
491 compensação do SNUC, do Art. 36 do SNUC. O empreendedor tem um termo de compromisso do  
492 município, ou é direto. Por que eu gostaria de saber isso? Para ver como vem se comportando hoje  
493 esse tipo de compensação, que é uma compensação que sim, visa compensar o impacto causado

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre  
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

12

# *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

## **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

494 pelo empreendimento, no âmbito do licenciamento, em unidade de conservação. Então, é por isso  
495 que eu gostaria de saber.

496 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

497 Sim, ... . Eu acho que eu não lidei com nenhuma compensação aqui ... da SMAM, mas a...

498 **SEM IDENTIFICAÇÃO:**

499 Tem a do Grêmio.

500 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

501 A do Grêmio está sendo aplicada ... do Jacuí, está sendo aplicada na unidade de conservação  
502 estadual. Mas isso tudo é negociado dentro da lei do SNUC, dentro do processo de licenciamento.  
503 Isso é tudo documentado, a do Grêmio, que realmente passou por aqui, faz menos tempo, foi uma  
504 medida compensatória dada ao parque Delta do Jacuí.

505 **ANDREIA LOGUERCIO, UFRGS:**

506 Porque não havia ainda, na época, é que a lei da SNUC é posterior ao último que tinha essa  
507 possibilidade.

508 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

509 É, mas isso tem regras bem claras, na legislação ... regras bem claras. Aliás, só pode compensar  
510 daquelas quatro maneiras ali. Então, ... quando é EIA RIMA.

511 **SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, DA SMAM:**

512 Eu queria fazer uma observação. Considerando, eu acho que os objetivos ficaram claros, os  
513 objetivos, por que se quer isso. Agora, meus caros colegas de COMAM, os caminhos, considerando  
514 este ser, digamos assim, a intervenção inicial da sua construção, é óbvio que ele vai ensejar, ao  
515 longo do tempo, aperfeiçoamentos. E este plenário pode, desculpe, deve ... . Gente, este é um dos  
516 itens. Agora, esse conselho deverá, nos próximos, eu acredito que dois anos, passar a discutir um  
517 outro aspecto que, de alguma maneira, aqui já introduz, que é o serviço ambiental. Com toda  
518 certeza. Então, este projeto de lei complementar, ele vem trazer aquela segurança jurídica,  
519 inclusive, e ao mesmo tempo, estabelecer e definir uma política clara em relação a como fazer  
520 frente à expansão urbana. Vai permitir, eu não tenho dúvida, que Porto Alegre se aproprie de áreas,  
521 eu já comentei neste conselho, que se eu fosse prefeito, eu buscaria uma maneira de desapropriar  
522 e proteger todos os morros que circundam Porto Alegre. Todos. Pois bem, esse projeto de lei, ele é  
523 o início do fio da meada, que pode nos permitir avanços nesse sentido. Porque ninguém discute que  
524 uma cidade é fantasticamente agradável de se viver, se ela tem suas praças, parques, arborização,  
525 flores. É isso que complementam, que trazem qualidade de vida. Mas isso, como plenamente nós já  
526 discutimos, é a SMAM quem tem que fazer, a arborização. Porque nós temos até iniciativa de  
527 pessoas que, por conta... até eu nem falei em praça, Sport Club Internacional, por exemplo. Tem um  
528 senhor, de que, seus 40, 50 anos, que plantou toda praça. E mais, domingo ele estava regando o  
529 que plantou. Agora, aí me dei ao trabalho, ontem, no final do dia, passar por lá. Não tem nada a ver  
530 com o conceito praça. Então, a SMAM, não é que a SMAM seja a única a saber, não. Mas cabe-lhe  
531 por dever fazer isso. E óbvio, os senhores aqui, são os construtores, junto com o órgão, dessa  
532 política. Então, nesse sentido, o projeto de lei 13/2013, ele vai inserir mais esta variável como um  
533 valor que vem ao encontro dos desafios que nós já estamos enfrentando, e pode até ajudar a nossa,  
534 a aprimorar a nossa capacidade de resiliência, diante dos desafios que virão aí. e não adianta  
535 esperar pela mudança climática, é bom se preparar para o que vem. Só para registrar isso. Paulo, eu  
536 me antecipei a você.

537 **PAULO BRACK, INGÁ:**

538 Então, eu acho que a ideia é boa mesmo, ... participou, eu acho que o Mauro pode afirmar isso aí,  
539 que técnicos, ... uma participação ampla de técnicos na proposta, enfim. Agora, claro que a gente  
540 precisa também processar melhor esse projeto, no sentido até de fazer força para que ele seja

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre  
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

13

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

541 aprovado. Agora, nós precisamos, realmente, como a Andreia falou, e outros tantos falaram a  
542 questão do controle, de que possamos ter esses recursos sim, sendo destinados. Eu levanto aqui a  
543 necessidade de se pensar, claro que eu sei que é muito difícil, mas se voltar à história do fundo  
544 descolado do caixa único da prefeitura. Isso é fundamental, porque enquanto tiver os fundos  
545 ambientais ligados ao caixa único, ele vai ser sempre contingenciado, ... vai ser usado para outros  
546 fins. Eu me lembro que no IBAMA, há uns anos atrás, não sei se ainda continua acontecendo, para  
547 compensações ambientais eles tinham uma conta na Caixa Econômica Federal. Então, os recursos  
548 iam todos para essa conta na Caixa Econômica. Eles conseguiram isso, e a partir desse recurso,  
549 tinha... aí que também tem que se pensar, gostaríamos aí, a câmara técnica de áreas naturais e  
550 outras, de participação aqui no COMAM, a definir o que vai ser prioritário a ser comprado. Então,  
551 eu acho que é um outro aspecto também. Não só de ser comprado, como também algumas áreas  
552 que não vai ter compensação. Para fortalecer, digamos assim, os setores imobiliários, dizer: “Não,  
553 nós vamos pagar agora, vai estar aprovada a lei, então, nós vamos construir em qualquer lugar.”  
554 Então, eles tem que ter bem claro que tem algumas áreas que são inviáveis, que tem condições  
555 ambientais que são altamente propícias para conservação, e necessárias, de espécies ameaçadas e  
556 tal, que isso também não vai possibilitar que eles venham a querer construir em qualquer lugar,  
557 compensando simplesmente com dinheiro, para depois comprar áreas que a gente vai saber se vai  
558 ou não, tomara que sim, mas também tem que se pensar... a gente tem ... , o ... bem fortalecido,  
559 que é o ... da proteção, uma política de conservação do ambiente natural. E uma outra diretriz mais  
560 fortalecida, em que a gente aponte essas novas áreas a serem compensadas. Então, é um conjunto  
561 de coisas, o controle disso aí, que também a representante da OAB tinha falado. Eu acho que, como  
562 nós vamos ter esse controle, eu acho que esse projeto, talvez no final de um ou dois anos, que  
563 tenha um tempo suficiente para ser melhorado, porque nunca as coisas são perfeitas, mas ele está  
564 apontando assim, que do jeito que está não dá; do jeito que está, não está funcionando. Isso que eu  
565 acho que é fundamental, até para que a imprensa, a gente participou de um programa lá, Mauro,  
566 que a imprensa tem uma ideia de que a compensação de árvores é aquela que funciona. E de certa  
567 maneira, a população não consegue entender uma outra forma de compensação, que não seja  
568 plantar árvores. Então, precisa se fazer um esclarecimento e um conjunto de coisas aí, e eu acho  
569 que a Câmara Técnica de Áreas Naturais, eu acho que vai poder participar disso, mas a gente  
570 precisa também fazer pressão para que essa nova lei seja aprovada. Porque se não ela vai ficar lá, e  
571 aí...

572 **SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, DA SMAM:**

573 Estamos ... há um ano e dois meses.

574 **MAURO MOURA, DA SUMAM / SMAM:**

575 Um dos artigos da lei diz que no fim do ano, ou início do ano seguinte, nós temos que mandar um  
576 relatório ao COMAM, dizendo centavo por centavo, quais são os créditos e débitos gerados por esta  
577 legislação. Então, hoje, como a gente emite ... nosso setor de licenciamento, inclusive nós perdemos  
578 o controle do somatório e não o controle do processo ... . Mas ... relatório, fica uma dificuldade  
579 enorme de dar o relatório por falta de ... , enfim. Mas com isso não, com isso vai estar bem regrado,  
580 ou seja, se eu comprar uma terra por R\$1000000,00, ... o processo dessa compra, e nesse processo  
581 eu vou informar todos os abatimentos de quais ... de licenciamento foram feitos, e a gente pode,  
582 perfeitamente, centavo a centavo, apresentar o relatório para os senhores no início do ano  
583 seguinte, de tudo que se fez em termos de proteção da cidade, centavo a centavo. Hoje a gente não  
584 consegue fazer, e essas compensações de fato não protegem a biodiversidade da cidade, o  
585 somatório disso não é bom. Se vocês olharem assim, a mesma que nós temos com o Ministério  
586 Público também, a gente recebe, sei lá, 1.500, 2.000 requisições de vistorias por ano, mas é um  
587 somatório de vistorias, reclamações, que se tu somar tudo isso que a gente faz com o Ministério

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre  
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

# *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

## **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

588 Público, de fato a gente não gerou proteção da cidade. A gente atendeu reclamação, atendeu isso,  
589 atendeu aquilo, mas a soma disso não é ... .. E com isso, nós vamos conseguir mostrar que nós  
590 vamos realmente fazer efetivamente proteção.

591 **SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, DA SMAM:**

592 É, provoca uma mudança conceitual, inclusive. E vocês, caros conselheiros, sugestões, ... ,  
593 observações, cobranças? Olha, esse é o nosso... Pronto? Muito bem, eu só queria, só lembrando, o  
594 ano que vem teremos o primeiro fórum de avaliação de ... de Porto Alegre. Aqui temos, depois os  
595 senhores podem se servir. Relato das câmaras técnicas, quem começa? Magda, por favor.

596 **MAGDA CREIDY SATT ARIOLLI DO CRBIO-3:**

597 Bom, nós vamos fazer o relato da Câmara Técnica de Resíduos e Efluentes, emissão de efluentes ao  
598 longo de 2014. Nós tivemos seis reuniões ordinárias ao longo desse ano, a última agora no final de  
599 novembro. Participamos da elaboração da resolução COMAM 01/2014, que inclui atividades de ...,  
600 em ... daquelas atividades sujeitas ao licenciamento ambiental. Fizemos também, elaboramos ainda  
601 na forma de minuta, uma resolução ... o estabelecimento de critérios para compensação ambiental,  
602 ... nos processos de licenciamento ambiental. E também, ainda na forma de minuta, de uma  
603 resolução que estabelece padrões de emissão atmosférica para sistemas de exaustão de cozinhas  
604 profissionais, bem como parâmetros gerais para sua concepção e instalação, operação e  
605 manutenção. Isso junto com a equipe aliada da SMAM, que é um trabalho muito recorrente, objeto  
606 de muitas denúncias, de estabelecimentos comerciais, coisas mal instaladas, chaminés, atividades  
607 com carvão, lenha, isso gera muito problema para o entorno. Então, nós participamos, junto com o  
608 técnico Juliano, ele já está revisando, provavelmente no ano que vem a gente possa vir a consagrar  
609 e homologar. Participamos ainda dos fóruns preparatórios da 6ª Conferência Municipal do Meio  
610 Ambiente, que vai ocorrer em 2015; e na OAB, a convite da colega Marília, numa palestra sobre  
611 responsabilidade dos cidadãos na gestão dos resíduos sólidos, a luz do Código de Limpeza Urbana  
612 de Porto Alegre. Foi uma palestra bastante interessante, em que concorreram, houve a participação  
613 de duas unidades de segregação ... na Restinga, e que as pessoas mesmo que trabalham nessa  
614 unidade, foram lá comentar e conversar de que maneira elas processam os resíduos. Assuntos em  
615 aberto ainda, nós estamos participando da elaboração da 6ª Conferência Municipal do Meio  
616 Ambiente, e em relação às resoluções e recomendações da 5ª Conferência, nós conseguimos fechar  
617 no grupo toda a análise, já está publicado no site da SMAM. Quanto às unidades de triagem, ... pelo  
618 DMLU, e os resíduos recicláveis, a câmara técnica se preocupa muito em que esses resíduos  
619 cheguem, oriundos da segregação, cheguem realmente às unidades, que possamos fazer o trabalho  
620 de os atravessadores não puxarem a sua melhor parte. Então, nós trabalhamos junto com a Ana  
621 Paola, da equipe de resíduos da SMAM, elencando três unidades que tem licença ambiental, ...  
622 chuva, que é a unidade da Vila ... , Vila Chocolate e Chico Mendes, de modo a que elas possam vir  
623 a serem incluídas ainda em discussões, no hall de licenças ambientais de supermercados e afins,  
624 com vistas a receberem resíduos recicláveis. Isso ainda está bastante incipiente, porque tem toda  
625 uma questão de logística de recolhimento desses resíduos. Assuntos em aberto previstos para 2015,  
626 nós aguardamos ainda um retorno do representante do DMLU, da Câmara Técnica de Resíduos,  
627 para discutir uma possível implantação de mecanismos e ferramentas na melhoria das condições de  
628 trabalho das UPS conveniadas ao DMLU, como uma estratégia de fomento à coleta seletiva com  
629 maior eficiência. Elaboramos uma minuta de diligência, entregando aqui numa reunião do COMAM,  
630 acho que foi em junho ou julho. Quanto a efetivação de levantamento de norma, escrita na Lei  
631 Complementar 376/96, daqueles empreendimentos licenciados que obrigam os estabelecimentos  
632 comerciais a colocarem a disposição dos seus clientes recipientes próprios, que garantam a coleta  
633 seletiva dos resíduos gerados no funcionamento dos mesmos. Isso é uma lei bastante antiga, que a

# *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

## **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

634 gente sabe que é bastante carente em várias situações comerciais. E por fim, o último assunto...  
635 não, eu acho que está bom.

636 **SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, DA SMAM:**

637 Obrigado, Magda. Passamos, então, vossa Excelência, Gilson.

638 **GILSON LESSA, PRESIDENTE DA CÂMARA DE INFRAESTRUTURA E SAÚDE AMBIENTAL:**

639 A nossa câmara, ela apreciou, durante esse ano, os processos administrativos da licitação ... , de  
640 instalações. E com a nova legislação, deixa de passar pelo COMAM as instalações dessas ... .  
641 Analisamos e discutimos as resoluções da 5ª Conferência Municipal; examinamos a mobilidade. Os  
642 projetos, chamamos o representante da EPTC, que trouxe os projetos sobre mobilidade urbana.  
643 Tivemos o estudo sobre saúde ambiental, apresentado pela nossa colega representante da  
644 Vigilância Sanitária Municipal. E discutimos, também, a legislação do COMAM. E aí eu gostaria de  
645 fazer um pequeno comentário, um pequeno exame para esse conceito. A nossa função, das  
646 câmaras técnicas, estão totalmente avessas. Ou seja, quem determina os exames técnicos é o  
647 COMAM, e não as câmaras técnicas tenham que alimentar o COMAM. O COMAM, como órgão  
648 supremo, ele tem que determinar que determinadas câmaras discutam e tragam para o COMAM.  
649 Não o contrário. Uma outra situação que nós estamos vendo, vimos lá, é a questão de onde que foi  
650 colocado as câmaras técnicas na criação do COMAM. Não tem. Então, não existe, na legislação do  
651 COMAM, que criou o COMAM, as câmaras técnicas. As câmaras técnicas foram criadas por um ato  
652 administrativo, ou seja, por resolução, que não tem força de lei, as câmaras técnicas. Então, isso é  
653 uma preocupação, inclusive já tinha comentado com o secretário, que nós devemos mudar a  
654 legislação do COMAM, que ela está defasada. E a nossa câmara, como infraestrutura e saúde  
655 ambiental, nós não temos gerência nenhuma. Uma outra observação que vamos fazer, a questão do  
656 COMAM. Estou há dois anos aqui, e sempre falando em questões de área verde, esquecendo que  
657 meio ambiente, impacto ambiental não é só com plantação, não só com plantio ou compensação de  
658 árvores. Nós temos resíduos sólidos, nós temos a questão de mobilidade urbana, nós temos  
659 questão do saneamento básico, que isso é importantíssimo na cidade. E isso o conselho não sabe  
660 ainda. Esta é uma crítica que eu faço, como presidente da câmara de infraestrutura e saúde  
661 ambiental. As pessoas, os conselheiros não estão se dando de conta sobre isso. Nós estamos  
662 falando em árvores, mas quando se diz assim: “Nós temos que ter o equilíbrio ecológico, o  
663 equilíbrio ambiental, proteção do meio ambiente.” Nós temos que ter isso em mente. O meio  
664 ambiente não é só árvores, não é só a cidade estar bonita, com árvores, com... Nós temos que ter  
665 toda uma situação ... . Era isso, eu agradeço, e desculpe se eu fui um pouco forte.

666 **SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, DA SMAM:**

667 Muito obrigado, conselheiro Gilson, pela sua manifestação, está devidamente registrado e com  
668 certeza, em 2015, deveremos atentar para estas questões também. Conselheira Andreia está com a  
669 palavra.

670 **ANDRÉA LONGUÉRCIO, UFRGS:**

671 Bom, eu vou fazer o relato das nossas ações, então, da Câmara Técnica de Áreas Naturais. É uma  
672 câmara técnica que tem, nesse último biênio, se mostrado bastante ativa, a gente tem uma  
673 demanda também bastante grande na câmara técnica. Nós iniciamos o ano com alguns processos  
674 que estavam lá, demandados para a câmara técnica, e as resoluções da 5ª Conferência, que eram  
675 em torno de 25 resoluções a serem respondidas. Algumas dessas resoluções a gente, inclusive, já  
676 tratou, já trouxe algumas apresentações, porque eu concordo com o Gilson de que existe uma  
677 mistura. Então, muitas coisas param na Câmara Técnica de Áreas Naturais, e que não  
678 necessariamente seriam da temática das áreas naturais. Acho que a câmara técnica, nesse sentido,  
679 ela avançou bastante, a gente está finalizando o ano e devemos, na última reunião agora em  
680 janeiro, já finalizar as últimas que faltam. Então, cumprir esta meta das 25 resoluções a serem

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre  
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

16

# *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

## **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

681 analisadas, debatidas e encaminhadas para algumas ações. E principalmente, eu acho que a grande  
682 contribuição da câmara técnica esse ano, foi a nossa possibilidade de voltar a trabalhar em parceria  
683 com o licenciamento ambiental. Nós solicitamos e foi atendido, que a gente conseguisse visualizar e  
684 entender os processos de maior porte que estavam sob licenciamento na cidade, aqueles processos  
685 que dependem de um EIA RIMA. Nós recebemos seis processos, e nenhum deles ainda já está em  
686 etapa final, estão todos ainda em etapa de estudo na prefeitura de Porto Alegre. Trouxemos aqui  
687 algumas preocupações, que continuam pertinentes, quer dizer, a cidade ainda nos parece que  
688 carece de um conjunto de estudos e de zoneamento, e a gente volta a reafirmar, secretário, na  
689 nossa análise de final de ano na câmara técnica, que isso é fundamental, se não a gente continua  
690 analisando as questões de modo isolado, e é muito difícil fazer aquilo que o PL 13 veio nos propor.  
691 Que é fazer planejamento e proteção ambiental, para situações separadas e isoladas. Então, o  
692 nosso relato da câmara técnica é, a gente conseguiu esse ano, e eu acho que é um grande avanço,  
693 estabelecer um modus operandi, de trabalhar em conjunto e de entender o que a cidade está  
694 preparando para o futuro. Temos ainda muito a contribuir, no sentido de que a gente vê que falta  
695 ao corpo técnico da SMAM alguns mecanismos e alguns estudos, que seriam fundamentais para  
696 que o licenciador consiga dizer com tranquilidade e responder aos órgãos de controle com  
697 tranquilidade: “Não, nós licenciamos isso de acordo com um pleno entendimento.” Então, eu acho  
698 que o nosso principal relato da câmara técnica é, a cidade precisa urgentemente investir num  
699 planejamento de diagnóstico e zoneamento ambiental. O Atlas, diagnóstico ambiental que nós  
700 temos, é uma ferramenta excelente, mas é uma ferramenta que requer atualização. Os próprios  
701 autores hoje dizem: “Nós não estamos recomendando a reedição, porque ele precisa atualização  
702 dos dados.” E ela ainda é a única ferramenta que o órgão licenciador tem, que o técnico tem, e que  
703 inclusive o técnico da consultoria tem, para planejar e para propor ao empreendedor alguns  
704 mecanismos. E é isso, ainda tem bastante trabalho na CT, mas é uma equipe que pega junto, então,  
705 eu acho que o ano de 2015 promete.

706 **SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, DA SMAM:**

707 Muito bem. Pois não, conselheiro?

708 **PAULO BRACK, INGÁ:**

709 Eu gostaria de aqui reconhecer, parabenizar o trabalho da Andreia, que pegou a coordenação  
710 depois da saída do professor Backup, eu acho que fez um excelente trabalho. Eu acho não, tenho  
711 certeza, sim. eu acho que a gente, na câmara técnica, está tendo uma sintonia de várias  
712 preocupações. Inclusive, o próprio Mauro vem na reunião, existe um diálogo com os técnicos, com  
713 aqui a secretaria. Então, parece que é uma câmara que tem muito a contribuir ainda. A gente tem  
714 coisas ainda pendentes, assim como ... , mas parabeno aí o papel, o empenho da Andreia.

715 **SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, DA SMAM:**

716 Muito bem. Conselheira Maria do Carmo.

717 **MARIA DO CARMO, REPRESENTANTE DO GP, E PRESIDENTE DA CÂMARA TÉCNICA DE LEGISLAÇÃO  
718 E EDUCAÇÃO AMBIENTAL:**

719 Este ano, nós iniciamos, na primeira reunião, uma apresentação sobre o novo código de limpeza  
720 urbana. Então, foi apresentado para a câmara técnica, veio um colega de DMLU. Depois, a colega  
721 Aline, da procuradoria ... , fez um relato sobre o novo código, e explicou para todos que tinha que...  
722 foi encaminhado por partes, está sendo encaminhado por partes o código para a câmara. E o que  
723 aconteceu também, é que em relação ao quórum. Nós tivemos muitos problemas, a Alaidés está aí,  
724 para concluir o quórum. Porque assim, muitas pessoas não compareciam. Então, nós fizemos seis  
725 reuniões, chegamos a agendar uma visita na câmara para cobrar como está toda a aprovação,  
726 então, assim, não conseguimos concluir ... . E uma outra coisa que na última reunião foi relatado, e  
727 uma sugestão, deveria haver uma integração entre as câmaras técnicas. Porque a câmara técnica de

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre  
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

# *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

## **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

728 legislação não fica sabendo das resoluções, não fica... e uma colega do DMLU: “Fizemos duas  
729 resoluções.” Mas deveria integrar e passar para todos. Porque parece assim, que a gente fica meio  
730 compartimentado, então, eu acho assim, que deveria ter uma integração entre todos. Assim, o que  
731 um faz, todos tem que saber. Porque eu acho que acaba influenciando em todos, principalmente a  
732 legislação. Então, é isso, e a questão do fórum, eu não sei se seria como sugestão, diminuir, porque  
733 no nosso caso foi impossível ... ..

734 **SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, DA SMAM:**

735 Conselheiro Gilson.

736 **GILSON LESSA, PRESIDENTE DA CÂMARA DE INFRAESTRUTURA E SAÚDE AMBIENTAL:**

737 Nós, lá na câmara, propusemos o seguinte. Que tem reunião, é um número de participantes, menos  
738 votação. Ou seja, tem a possibilidade de no ano que vem, de se cumprir o calendário, se estudar as  
739 matérias ou apreciar, quando houver quórum; se naquela não houver quórum, então, não se vota  
740 nada. Então, essa é a nossa ideia para 2015, a Alaides estava presente e viu que o pessoal até  
741 gostou da ideia. Porque assim, torna-se mais atrativo a tua ida, a vinda para a reunião. Então...

742 **SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, DA SMAM:**

743 Muito bem, passamos para a Andreia, para a câmara técnica do fundo.

744 **ANDRÉA LONGUÉRCIO, UFRGS:**

745 Bom, na câmara técnica do fundo do meio ambiente, então, nós temos algumas questões. Nos foi  
746 apresentado, aqui na plenária, uma proposta que veio, que está ali no “ficou”, aquela coluna do  
747 “ficou” ali, das diretrizes. Nós tínhamos votado um conjunto de diretrizes, o Rogério da CEPA esteve  
748 aqui e apresentou uma proposta, na reunião de agosto, apresentou uma proposta que compensava  
749 as rubricas, tiravam as porcentagens e compensava as rubricas em quatro itens. Que seriam de  
750 educação ambiental; gestão de unidades de conservação, praças, parques, jardins, cemitérios e  
751 arborização; a terceira, de gestão de planejamento e monitoramento e uma quarta, de qualificação  
752 de servidores. O entendimento da assessoria é de que dessa forma haveria uma dinamização  
753 melhor, porque estava muito engessado da maneira como o COMAM havia votado, e que a  
754 proposta, então, para 2015, seria essa. Nós pedimos vistas no processo, eu solicitei vistas ao  
755 processo, e apresentei uma contraproposta, que é o relato que está na última coluna ali, criando  
756 seis mecanismos, concordando, em parte, com a argumentação da assessoria, mas com duas  
757 preocupações. A primeira preocupação, seria de assegurar o recurso para as unidades de  
758 conservação, que é uma política ambiental muito cara para a cidade, foi um esforço tremendo para  
759 se aprovar essa política ambiental, de se ter uma legislação municipal de unidade de conservação,  
760 foi bastante custoso aprovar uma nova unidade de conservação. Nós temos algumas unidades de  
761 conservação que foram criadas e que estão carecendo desesperadamente de investimentos para se  
762 manterem. Porque não adianta, não se faz política ambiental no papel, não adianta criar unidade de  
763 conservação, dar um canetaço. Isso não preserva o meio ambiente. Então, a gente manteve  
764 algumas propostas, ... se separou um investimento em aquisição, melhoria e implantação de  
765 unidade de conservação para 10% do saldo, e separou também, outros 10% para o edital do fundo.  
766 Nós entendemos que é muito importante essa parceria do COMAM com a sociedade civil, que  
767 muitas coisas boas que vieram para cá, muitos, inclusive os estudos que a gente usa como  
768 balizadores para interferência no meio ambiente, eles vieram oriundos de estudos do fundo. Então,  
769 que fazer essa distinção para o edital do fundo, seria fundamental. Então, o estado em que a  
770 situação está, eu acho que a gente tem um relato para fazer também, da situação do edital desse  
771 ano, de 2014, que já houve, que é junto com a câmara técnica. Então, essa é a proposta que está  
772 para apreciação, vocês vão receber ela, e a gente deve, então, na próxima reunião, esperamos que  
773 encaminhar, secretário, para que a gente já balize como vai ser a orçamentação, como vai ser  
774 utilizado o recurso do fundo no biênio 2015/2016. Eu, particularmente, gostaria que a gente

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre  
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

## ***Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS***

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

775 conseguisse, como conselho, fazer isso na primeira ou na segunda reunião do ano, e não estender.  
776 Porque se não, a gente chega na situação que nós estamos em dezembro, e a gente ainda não  
777 conseguiu acessar o recurso do fundo, porque a gente só foi aprovar o recurso do fundo muito... a  
778 utilização, as regras, muito tardiamente. Eu vou fazer o relato, também, sobre essa questão do  
779 edital do fundo. Nós tivemos 12 propostas apresentadas; dessas 12 propostas, algumas foram  
780 desabilitadas, porque não apresentaram a documentação conforme requerido no edital. Essa  
781 desabilitação, ela já foi chancelada pela comissão avaliadora, foi assinada uma ata de reunião,  
782 então, deve estar saindo a publicação no DROPA já. E ao mesmo tempo, entre essa publicação,  
783 também os conselheiros já estão finalizando as análises na pontuação, naqueles critérios da  
784 pontuação, do “ranquiamento”. Nós tivemos um número inferior de propostas para aquela verba  
785 até 30 mil, e tivemos um número superior de propostas habilitadas para o recurso de até 100 mil.  
786 Então, vai haver uma disputa sim, por mérito, de acordo com os recursos, de acordo com as  
787 pontuações, estavam previstas no edital. A ideia é publicar a habilitação, daí tem o prazo da  
788 habilitação, ... essa semana, o Alex deve estar mandando amanhã para publicarem entre... no  
789 próximo DROPA, de segunda. Tem cinco dias, se houver recurso de alguma habilitada, a gente vai  
790 aguardar recurso. não havendo recurso, já se publica o resultado. Porque a gente correu na frente,  
791 Paulo, a gente desabilitou e a gente avaliou aquelas que nós consideramos habilitadas. Quer dizer,  
792 não havendo recurso, vai ser bem rápido. Se houver recurso, a gente vai ter que fazer a análise do  
793 recurso, acatar ou não, nós estamos bastante seguros, como comissão, quanto à desabilitação  
794 daquelas propostas, porque efetivamente faltou a documentação, não foi uma questão de análise  
795 subjetiva. Foi bem objetiva, tinha um check list a ser completado, que não foi. Então, a gente está  
796 bem seguro de que, se houver recurso, ele é facilmente rebatido para que a gente ainda consiga,  
797 até o final da primeira quinzena de dezembro ter o resultado final. Essa é a nossa meta.

798 **SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, DA SMAM:**

799 Muito bem, Andreia, muito obrigado pelo relato. Não sei se algum conselheiro gostaria de mais  
800 alguma... Tem mais, Andreia?

801 **ANDRÉA LONGUÉRCIO, UFRGS:**

802 Assuntos gerais.

803 **SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, DA SMAM:**

804 Já que estás aí, tens a prioridade.

805 **ANDRÉA LONGUÉRCIO, UFRGS:**

806 Bom, na verdade, nos assuntos gerais, eu fui incumbida de ler a missão de despedida de um dos  
807 nossos colegas de câmara técnica, o doutor Júpiter, representante da OAB, e que agora finaliza o  
808 seu mandato, já que ele fecha os quatro anos permitidos. Ele estaria aqui, infelizmente ele teve um  
809 pequeno contratempo de saúde ontem, o que impossibilitou que ele estivesse presente, e ele  
810 pediu, então, à Alaides, que fosse lida essa mensagem. “ *Prezado Secretário Claudio Dilda, Prezada*  
811 *Secretária Adjunta Ilza Berlatto e Assessor Alex Neves Strey. Primeiramente peço imensas desculpas*  
812 *por não poder estar presente na última reunião do COMAM, por motivos de saúde.*

813 *Quero aqui agradecer a confiança que o presidente da OAB/RS depositou neste advogado, para*  
814 *representar a Ordem dos Advogados do Brasil-RS junto a este conselho, que reúne representantes*  
815 *da nossa sociedade. Ao mesmo tempo quero cumprimentar o Secretário Claudio Dilda e toda a sua*  
816 *equipe de trabalho, que de forma ílibada e transparente conduziram e vem conduzindo a Secretaria*  
817 *de Meio Ambiente de Porto Alegre. Parabéns Prefeito Fortunati, foi uma escolha sábia. Como*  
818 *representante da OAB/RS durante os quatro anos que no COMAM a representei, acompanhei*  
819 *momentos de dificuldades, e muita conturbação e etc..., mas tive o privilégio de conviver com o*  
820 *Secretário Claudio Dilda, com o Alex sempre presente e atuante na preparação da sexta conferência*

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre  
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

## ***Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS***

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

821 da cidade de Porto Alegre. A Dra. Ilza Berlatto que na sua firmeza e grande visão e observação deu  
822 suporte para que esta secretária recuperasse a sua imagem perante a comunidade. Tenho certeza  
823 Secretário Claudio Dilda que juntamente com sua equipe de trabalho terá grandes momentos e  
824 realizações, pois são pessoas dedicadas a comunidade e atuam de forma transparente e honestas.  
825 Sinceros Parabéns e grandes realizações futuras. Não poderia esquecer a Secretária Alaides sempre  
826 presente e cordial nas relações com os conselheiros. Meus sinceros agradecimentos. Aos  
827 conselheiros, amigos e colegas, peço desculpa por algum deslize e desejo-lhes grandes realizações  
828 futuras. A todos e todas desejo saúde, harmonia e grandes realizações no próximo e demais anos.  
829 Jupiter Palagi de Souza - OAB/RS 72.707.”

830 **ANDRÉA LONGUÉRCIO, UFRGS:**

831 Então, essa é a mensagem do Júpiter, que foi nosso companheiro de conselho durante quatro anos,  
832 que fez um excelente papel. Eu estou nesse conselho também há quatro anos, e faço questão de  
833 ressaltar que tem contribuído imensamente para o conselho, e que infelizmente não pode estar  
834 aqui presente.

835 **SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, DA SMAM:**

836 Muito bem. Tem mais algum conselheiro que queira fazer uso desse espaço? Então, vocês me  
837 permitem dois minutos. Um dos temas, e aí eu concordo, Gilson, contigo, obviamente que a  
838 questão ambiental, ela tem uma das suas variáveis o reino vegetal. E outra imensa e complexa  
839 variável, o ambiente transformado sob a égide da espécie humana. Então, sim, eu acho que nós  
840 temos fantásticos desafios aí pela frente. É bem pontuado, mas em relação à vegetação, e creio que  
841 o ambiente mais apropriado para se fazer essa discussão, que a gente pode ampliar, é sobre, tem  
842 muita discussão, não há unanimidade. Muito bem. Tira-se, mantém-se, as epífitas tudo bem, não  
843 tem o que discutir. Mas nós temos as espécies que... e que matam. Mas criam uma nova forma de  
844 vida. Então, Paulo, Andreia, colegas, quem sabe desde o começo do ano que vem a gente cria,  
845 oportunize momentos de discussão sobre exatamente esse aspecto. Porque se nós observarmos,  
846 sobre tudo em algumas espécies, há uma carga imensa de parasitas. Elas produzem sementes, tudo  
847 perfeito. Agora, não tem unanimidade. A gente tira. Mantém, ou sei lá, algum tipo de controle.  
848 Então, eu só gostaria de deixar como desafio para o próximo ano. E um outro, que me parece muito  
849 importante. Embora não de uma maneira assim, bem intensa, por força dos envolvimento  
850 cotidianos aqui na SMAM, e está longe das ações serem unânimes, serem unanimidade, a gente  
851 anda sempre no fio da navalha, ... porque sai um bife de sola. Mas eu tenho participado, e tem, a  
852 Vania Kriger, ela tem participado mais assiduamente de um grupo de trabalho, ou comitê, conforme  
853 chamam, sobre cidades recipientes. Penso que o Conselho Municipal do Meio Ambiente não só  
854 pode, eu acho que deve ser ouvido, deve ocupar esse espaço, porque ele é coordenado pela  
855 governança, secretaria da governança. Hoje está o ... respondendo à secretaria, o secretário Busato  
856 deve retornar. Participar dessas discussões, porque não sei, não sou dos que tem uma visão  
857 catastrófica; agora, como eu não nasci ontem, eu posso ver pela própria experiência de vida,  
858 mudou, está mudando e vai mudar. Então, hoje eu tenho convicção, hoje a gente não pode só  
859 brigar pela preservação, conservação etc... é também desenvolver linhas de pensamento e ação em  
860 relação a adaptação. Estaremos assinando agora em dezembro um acordo de cooperação com  
861 “ITLEI”, um instituto que trata. E vamos dar, a partir de um estudo prévio feito na copa do mundo,  
862 sobre as emissões etc... de Porto Alegre, nós vamos fazer um estudo pente fino. Meus caros  
863 conselheiros, não apostem que vocês só vão assistir. Nós queremos a participação deste conselho,  
864 vamos nos organizar, ver qual é a melhor maneira para que Porto Alegre faça, dentro do conceito

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

865 internacional reconhecido, o seu levantamento, o seu estudo, e conheça a sua realidade para  
866 propor. Então... pois não...

867 **Maria Alice Lahorgue, da SBPC/RS :**

868 Nessa questão da proposição, ... , eu queria sugerir que talvez fosse agregado, ou de repente já está  
869 dentro, uma discussão sobre produção de baixo carbono. Porque ... o conselheiro estava falando, a  
870 gente fala sobre, muitas vezes sobre as mesmas coisas, e algo que está acontecendo no mundo  
871 inteiro, a gente poderia aproveitar. A União Europeia, por exemplo, acaba de lançar um programa  
872 inteiro para pequena empresa, de oportunidades de negócio de baixo carbono. Então, a gente tem  
873 exemplos no mundo de políticas nesse sentido, que são políticas de desenvolvimento, e que une  
874 produção com a questão ambiental diretamente. Eu acho que essa questão da cidade ... vem nesse  
875 sentido também.

876 **SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, DA SMAM:**

877 Perfeito. Então, temos aí o ICLEI e a Fundação ... da Renauer, que estão sendo parceiras,  
878 principalmente do CD 27, que é o... não tem ainda uma figura jurídica, assim, mas por incrível que  
879 pareça, mesmo não tendo uma figura jurídica reconhecida, oficial, está funcionando  
880 maravilhosamente bem. Ou talvez até por isso mesmo. Que é uma entidade constituída por  
881 secretários de meio ambiente das capitais. Então, Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte já  
882 estão na sua segunda ou terceira avaliação do status, em relação às emissões. Fortaleza, Recife,  
883 Curitiba estão começando, mas Porto Alegre também integra o grupo de oito cidades que são,  
884 digamos assim, as referências no Brasil. É por isso que agora em dezembro, estarei assinando esse  
885 acordo e cooperação, vai haver um investimento aqui, não vai ser custo para Porto Alegre, que é o  
886 que está acontecendo em Recife, Fortaleza, Curitiba, Salvador... que eu me lembro, assim, de  
887 memória. Mas eu, pessoalmente, eu não gostaria que essas coisas, embora estejam acontecendo  
888 noutra secretaria e sob a égide de outra secretaria, este conselho ficasse alheio. Então, a reunião,  
889 eu só não me lembro se é de manhã ou de tarde, quintas-feiras, das cidades reincidentes. A Alaides  
890 vê e ela comunica. Não é fechada, e todas as propostas serão bem vindas. O prefeito Fortunatti é  
891 um parceiro de primeira hora dentro desse contexto, ... , até porque nós temos um Guaíba, e se  
892 tiver que crescer, teremos praia na Rua da Praia, de novo. Então, meus amigos, damos assim por  
893 encerrada esta reunião do COMAM, a última do ano, e até o mês de janeiro. Um abraço a todo